

## **Goiás e o Centro-Norte, o eldorado do novo consumidor brasileiro**

*Ronaldo Ferrante*

Goiás começa a atrair mais e mais empresas e prestadores de serviços interessados em testar a eficiência de seus produtos na região que a crise econômica mundial não atingiu.

A região Centro-Norte do Brasil se destaca cada vez mais no cenário nacional. Antes conhecida apenas como o "paraíso verde da América Latina", esta região está mudando de cara e se tornando um eldorado de consumo. Eldorado é uma antiga lenda que os índios americanos contavam aos colonizadores espanhóis sobre uma cidade feita de ouro maciço e com tesouros inigualáveis. Esta metáfora reflete com exatidão a enorme transformação socioeconômica pela qual o Estado de Goiás, mais especificamente, tem passado, criando um novo consumidor, mais exigente, com renda bem superior à média do País e aberto a experimentar - e adquirir - novidades.

O crescimento da economia regional ocorre graças à aposta de empresas públicas e privadas em infraestrutura, chegada de grandes redes varejistas, projetos em andamento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal, construção de novas fábricas e concessionárias automotivas. Goiás já tem grandes montadoras e redes distribuidoras de veículos de marcas nacionais e importadas, empreendimentos imobiliários, comerciais e de lazer.

Além disso, a força verde do estado, representada por commodities cobiçadas no mercado internacional, mesmo em tempos de crise financeira catapultou os resultados das companhias locais e representou um grande ganho para a população goiana. A agricultura e pecuária da região são consideradas exemplos de excelência nacional.

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), podem explicar. A renda média da população local aumentou 7,96% nos últimos cinco anos, alcançando R\$ 1.139 por mês. Este montante é acima do da região Sudeste e abre um imenso mercado para indústrias de alimentos, produtos de limpeza, veículos, imóveis, entre outros, experimentarem seus lançamentos.

Especificamente em Goiânia, capital, o consumidor é ávido por tecnologia. A cidade tem potencial para se transformar em um privilegiado centro de teste de novos produtos de telefonia, audiovisuais, informática. Não é à toa que as grandes redes varejistas e fabricantes de tecnologia também optaram por expandir sua atuação na região. Cada dia mais pelas ruas e avenidas da capital goiana vemos redes expandindo sua atuação, inaugurando filiais e trazendo para a população local mais e mais riqueza.

Só que para suportar a demanda aquecida são necessários investimentos constantes em infraestrutura, melhorias na malha viária e no escoamento da produção. O poder público goiano, por exemplo, destinou investimentos totais de R\$ 12,9 milhões nos dois primeiros meses de 2009, 46,5% a mais que em igual período de 2008. Para todo este ano, estão previstos investimentos de R\$ 1,045 bilhão, montante que deve alavancar a economia local e gerar novos empregos, outro ponto de destaque da região. Isso sem contar os investimentos das empresas privadas.

Somente o segmento imobiliário deve gerar, em 2009, conforme a Associação de Empresas do Mercado Imobiliário de Goiás, cerca de 20 mil postos de trabalho, enquanto, na média nacional, foram eliminados no País 101.748 empregos. Os setores que mais empregaram em Goiás foram construção civil, serviços, agricultura e indústria de transformação. E com mais emprego, a população ganha e vive melhor.

Todos esses estudos comprovam o que nós, empresários da região, sabemos muito bem: as companhias que apostaram na região Centro-Norte durante as recessões foram as que se saíram melhor quando o motor da economia voltou a girar. Neste momento, é importante investir para conquistar consumidores e a região possui um grande público-alvo potencial para a indústria e o varejo.

O nosso ouro não está incrustado em uma cidade lendária como eldorado, mas na riqueza gerada pelo trabalho e potencial dos mais de 7 milhões de brasileiros que moram somente na área de abrangência da Organização Jaime Câmara - Goiás e Tocantins.

**Fonte: Gazeta Mercantil, São Paulo, 15, 16 e 17 maio 2009, Primeiro Caderno, p. A3.**

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais